



Assembleia decisiva!

20/5 (terça-feira), 18h30, no Sindicato



O Metrô não quer negociar. Isso ficou claro nas quatro reuniões com a empresa. Por isso, fomos às ruas para pressionar o governo Alckmin a negociar com os metroviários

Já demonstramos ao Metrô e ao governo estadual que não estamos para brincadeira. Realizamos, no dia 15, fortes mobilizações para forçar a negociação direta com o governo estadual, pois sabemos que é ele quem decide.

Chega de enrolação!

Depois do *Dia de Luta e Mobilização* estamos mais fortes para prosseguir em nossa Campanha Salarial. Por isso, vamos lotar o Sindicato no dia 20, nossa próxima assembleia.

Mobilização total!

- **Estação e Segurança:** continuam suspensas as Operações Plataforma, Embarque Melhor e Embarque Preferencial em todas as estações (no pico e no vale)
- **Tráfego:** o circulante não deve permanecer na plataforma exceto para atender falhas solicitadas pelo CCO
- **Use o colete da Campanha Salarial**
- **Horas extras continuam suspensas!**
- **Suspensão de "dirigida". GMT, GLG e Segurança:** não assumir viatura na noite do dia 19 para 20/5 e no dia 20.
- **Reunião de negociação no dia 20/5, 9h, no Hotel Marabá**
- **Assembleia decisiva no dia 20/5, 18h30, no Sindicato.**

Metroviários mostram sua força nas ruas

Foto: arquivo/Sindicato



Foto: Paulo Lammone/Sindicato

Os metroviários deram uma demonstração de sua organização e força no dia 15/5 (quinta-feira). Foram realizadas duas passeatas pelo Centro, com grande participação da categoria. Esta é a melhor forma de forçar o governo estadual a negociar com os trabalhadores.

Durante a madrugada, os metroviários fizeram uma passeata da República até a Praça da Sé, carregando tochas, faixas e cartazes com as reivindicações da Campanha Salarial. Houve repercussão na imprensa.

Mais tarde, por volta das 10h, realizamos outra passeata, saindo da avenida Ipiranga, passando pela Câmara Municipal e chegando na secretaria de Transportes Metropolitanos.

A força das manifestações chamou a atenção da população e dos meios de comunicação. Com certeza, o recado chegou ao governo Alckmin: *queremos negociar com quem realmente decide.*

Nossas reivindicações:

- 35,47% de reajuste (7,95% de Inflação + 25,5% de Aumento Real)
- Reajuste de 13,25% para o VR
- VA de R\$ 379,80 (hoje o valor é somente de R\$ 247,69)
- Plano de Carreira da GMT e GOP
- Metrus Saúde para aposentados
- Reposição do quadro de funcionários
- PR Igualitária
- Reintegração dos demitidos de 2007
- Além das principais reivindicações dos OTMs I estação, dos ASMs 1, dos OTMs 2 e 3 tráfego, dos Serralheiros e Pintores, dos Oficiais de Instalação, dos técnicos, do pessoal da GLG, da Obra e da Administração.